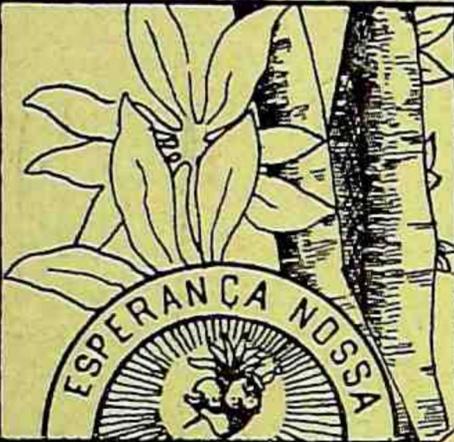


A VE M A R I A



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



MARIA E AS FLORES
O AMOR PERFEITO



ÃO ha figura humana mais admiravel do que a figura de Maria. Esta mulher quasi divina é como uma obra grandiosa que domina o ceo e a terra; obra concebida na mente de Deus desde os dias sem aurora, desde os dias da eternidade: obra collocada sobre todas as grandezas moraes; obra que faz estalar de admiração os dois mundos, porque Ella dos dois empunha o sceptro; obra emfim, diante da qual todos os seres intelligentes da criação dobram o joelho com respeito e amor. A sua gloria erche os espaços, estende-se por todo o lugar e vence o tempo; os espaços se dilatam, a Virgem dilata-se com elles; os lugares vão apparecendo, Ella os occupa; o tempo começa, Deus ordena-lhe correr, e o tempo obediente a sua voz, desdobra as azas e corre; a gloria de Maria começa logo a correr com elle. A christiandade inteira ajoelha-se diante de suas aras na attitude de respeito, de amor e de esperança, ergue-lhe templos, sagralhe altares, faz-lhe votos, rende-lhe acções de graças; isto em todas as nações, por toda a parte, sempre! Tudo no mundo nos falla da Virgem, a natureza inteira parece pedir nossos corações para amal-a; ao passo que nossos peitos almejam ramalhetes de flores para offerecel-as á mesma Senhora. Entre estas flores que devemos offerecer-lhe encontra-se uma das mais mimosas, que se denomina em lingua vulgar *amor perfeito*. Varios nomes recebeu em diversos paizes

esta flor. Os francezes e os hespanhóes o chamam *pensamento*, nós a denominamos *amor perfeito* e outros povos lhe dão o nome de *flor da Trindade*, por causa de suas tres cores.

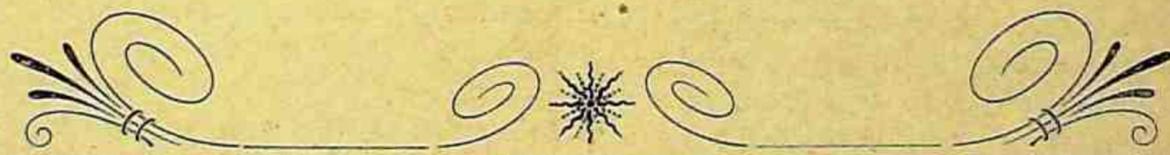
Pois bem, offereçamol-a a Rainha dos anjos como pensamento, para lhe dizermos que nos lembramos sempre d'Ella; como *amor perfeito*, em testemunha do grande amor que lhe consagramos; e como *flor da Trindade*, afim de honrarmos aquella que é filha de Deus Padre, Mãe de Deus Filho e Esposa do Espirito Santo.

Mas, flor tão nobre e de tantos nomes, como é o *amor perfeito*

ha de ficar muda, e não nos pregará alguma virtude de Maria? nem nos dará alguma lição util e proveitosa? Por certo não guardará silencio o *pensamento* e não ficará ocioso o *amor perfeito*, nem se negará a nos ensinar alguma verdade a *flor da Trindade*. Ella nos diz que o pensamento da Santissima Virgem Senhora Nossa, ou antes a sua alma acreditou no Augusto mysterio da Santissima Trindade e esteve sempre sujeita aos ensinamentos da fé e ás verdades da religião.

Préga-nos a fé da Mãe de Deus e nos ensina que devemos imital-a em virtudes tão necessarias. Ouçamos pois neste dia a muda, porém eloquente voz do *pensamento*, que nos prega bem alto as virtudes de nossa Mãe do Ceu: Os que a seguem não andam em trevas e os que a encontram, encontrarão a verdadeira e eterna vida.

P.



NA HESPANHA

O reviver de um povo

Entre as nações que em tempos passados mais poderosamente contribuíram para introduzir no mundo a verdadeira civilização, occupa um lugar de destaque a velha Hespanha.

Com o povo francez participa o hespanhol a honra de ter feito mais que qualquer outro para a propagação do Christianismo.

Cahido, porém o grande reino hespanhol pela libertação da America, passou o paiz por uma crise

formidavel, que o fez occupar um lugar secundario entre as nações.

E assim acontece que o liberalismo, inimigo nato de tudo que diz respeito ao catholicismo, aponta, desdenhosamente a Hespanha como uma nação modelarmente atrasada, que não acompanha o progresso moderno, vivendo beaticamente sua vida de ignorante e alheia de tudo quanto se passa no grande scenario do mundo, não tendo outras aspirações que ficar

rezando tranquillamente nas magnificas cathedraes e egrejas que cobrem o solo hespanhol.

Longe, immensamente longe da verdade está esta ideia, pois ella desconhece completamente o caracter energico e altivo do hespanhol.

Os dados authenticos que vamos citar, o provam a sobejo.

A população cresce

O primeiro facto que prova a prosperidade do paiz é o constante augmento da população. Nos annos de 1897 até 1900 chegou a 87% tendo sido nos 40 annos anteriores apenas de 45%.

Mantem-se esse augmento embora annualmente 150.000 individuos emigrem; sendo os paizes que mais hespanhões recebem a Argentina, o Brasil, Cuba e Mexico.

A instrução

No terreno de instrução a Hespanha serve de modelo para muitos outros paizes.

A instrução primaria é obrigatoria e gratuita, havendo uma escola para cada 500 habitantes, sustentada ou pela municipalidade ou pelo Estado.

Conforme as determinações legais devem existir 49 institutos de instrução secundaria; de facto existem 60, com uma frequencia de 37.000 alumnos, que se preparam para os estudos universitarios.

O curso gymnasial ou de preparatorios é de 6 annos, sendo, porém, de 7 para os que querem estudar theologia ou historia religiosa.

A instrução superior é administrada em 10 universidades, nas principaes cidades do paiz: Madrid, Barcelona, Granada, Oviêdo, Salamanca, Santiago, Sevilha, Valencia, Valladolid e Saragossa, possuindo cada uma d'essas universidades duas ou mais faculdades de philosophia, direito, mathematica, physica e medicina. Além d'estas existe ainda a faculdade de medicina de Cadiz.

Estas escolas superiores são frequentadas por mais ou menos 17.000 estudantes.

Uma particularidade: os estudantes do Direito são obrigados a seguir um curso de Direito canonico e de doutrina religiosa.

Para avaliar: A Inglaterra, com uma população duas vezes maior,

possue apenas 5 universidades, a Hespanha está pois em superioridade. Ao lado d'estas escolas officiaes, existe grande numero de escolas particulares, mantidas pelo clero e as Congregações religiosas. Assim em 447 conventos para homens é dada a instrução por 12.800 membros de congregações religiosas. A grande maioria das irmãs religiosas que são em numero de 43.000, pertencendo a diversas congregações, trabalha na educação do sexo feminino.

E' tambem digno de nota o numero de moças que seguem os cursos de preparatorios e universitarios, pelo que, na Hespanha, mais senhoras são promovidas ao bacharelado do que em qualquer outro paiz do mundo.

Em todo existem 35.000 escolas publicas com cerca de 2.000.000 de alumnos, e mais de 8.000 escolas particulares.

Em face destes algarismos é incomprehensivel o que se ouve ainda fallar no atrazo scientifico da Hespanha!

Estradas de Ferro

De incontestavel alcance para o progresso são as estradas de ferro, ligando-se entre os diversos centros d'um paiz, e dando communicação rapida com os vizinhos.

A Hespanha o comprehendeu. As principaes cidades estão unidas entre si por uma rede ferrea, que se estende sobre as 49 provincias do reino, achando-se a exploração em mãos de sociedades particulares, subsidiadas pelo Estado.

Si outr'ora a opposição das authoridades militares tanto da França quanto da Hespanha impediã a construcção da linha ferrea pelos Pyreneos, desde 1905 removeram-se todas essas difficuldades e ficou resolvido o entroncamento das duas linhas, com grande vantagem para o commercio dos dois paizes.

O Estado além d'isto garantiu o capital para a construcção de linhas secundarias e estrategicas.

Linhas Telegraphicas

De muito maior importancia é a extensão das linhas telegraphicas, que nos ultimos trinta annos se construíram.

Em 1883 a Hespanha tinha apenas 6.664 leguas de fios telegraphicos: em 1908 tinha 23.000 le-

guas, e 22.000 leguas de fios de telephone.

Estradas de Rodagem

Ha um seculo, a Hespanha possuia apenas 500 leguas de estradas practicaveis; agora possui 40.000 leguas de boas estradas de rodagem, estendendo-se continuamente esta rede.

O Exercito

Pela lei de 25 de Junho de 1911 foi introduzido o serviço militar obrigatorio e pessoal. O exercito permanente é de 115.432 homens, isto é, 611 mais que o exercito inglez; estando authorizado o ministro da guerra a augmentar este numero quando necessario fôr. A infantaria está munida da conhecida espingarda Mauser, que é muito superior á arma actualmente usada na França e na Inglaterra.

A artilharia, por sua vez, passou por uma completa reforma estando agora optimamente organizada.

A Marinha

Para vêr garantido seu bem estar e a paz, precisa a Hespanha, de uma poderosa esquadra, para guardar seu extenso littoral.

O primeiro grande passo para o augmento da marinha de guerra foi dado em 1909, com a acceitação do programma de completa reforma da marinha.

Os couraçados «Espanha» e «Afonso XIII», cada um de uma deslocação d'agua de 15.700 toneladas, são os fructos desta reforma. Foram construidos mais, n'este curto lapso de tempo 4 canhoneiras e tres destroyers e começou-se a construcção de 24 torpedeiros.

A marinha mercante não ficou atraz; em 1 de Janeiro de 1910 contava 550 navios a vapor e 305 a vela, numero esse que augmentou ainda consideravelmente. A esquadra de pesca conta agora 14.200 barcos com um pessoal de 73.000 homens.

Mineração

A Hespanha possui minas riquissimas de prata, cobre, chumbo, ferro, mercurio sal e carvão. Em 1910 as minas de mercurio produziram 135.000 kilogrammas deste mineral, de modo que só as afa-

madras minas da Nova Almaden na Andaluzia têm uma producção mais abundante que as de todo o mundo.

As minas de carvão até agora apenas parcialmente foram exploradas. De sua riqueza poderá se julgar sabendo que só as da Valencia, Cordova e Oviêdo occupam uma area de 3.500 kilometros quadrados.

⓪ Tabaco

O tabaco é monopólio do Estado. A sua exploração, confiada a uma sociedade, rende annualmente para o fisco 60:000\$000 rs.

Industria e Commercio

A principal industria é a fabricação de tecidos de algodão, de cuja importancia se pôde julgar pelo numero dos teares nas fabricas que é nada menos que 69.000.

A tecelagem de lã occupa 9.000 teares; ao lado d'estes funcionam numerosas fabricas de seda, e de linho.

Existem 150 fabricas de papel.

Couro, sabão e porcellana, são productos que em larga escala são explorados.

As industrias connexas com a pescaria, como a das sardinhas e da escabeche, de que ha mais que 600 fabricas, occupam umas..... 170.000 pessoas.

O producto annual da cortiça importa em 150.000 tonelladas.

A exportação de 1900 até 1905 subiu até 749.700:000\$000 réis de nossa moeda.

E nada ainda dizemos da producção e exportação de vinhos e fructas, sendo que estes productos são conhecidos e procurados em todo mundo.

Colonias

Embora na ultima guerra com os Estados Unidos da America do Norte tenha perdido suas mais ricas colonias, as ilhas Philipinas e Cuba, bastante consideravel é ainda seu terreno colonial; pois que possui Fernando Pó, Corisco, Elobey, Grande e Pequeno, Anno Bom, Ceuta Mellila, as Baleares e as Canarias. Só as possessões africanas occupam uma area de 220.000 kilometros quadrados com uma população de 65.000 habitantes.

Religião

A religião catholica é religião official do Estado, embora hoje em dia todas as seitas sejam toleradas e gozem liberdade de culto. Nas successivas revoluções da primeira metade do seculo passado e durante o governo de Amadeu, o segundo filho de Victor Emmanuel da Italia, o catholicismo soffreu bastante. Entretanto durante o reinado de Affonso XII o pae do rei actual, a igreja poude de novo desenvolver sua maravilhosa actividade.

A hierarchia ecclesiastica conta agora em Hespanha, 10 arcebispos e 47 bispados.

Esta é actualmente a situação da Hespanha: nota-se o mais franco progresso, muito a contragosto dos liberaes, que não lhe perdão ser a nação mais arraigadamente catholica do mundo inteiro, e por esta razão, não perdem occasião de chacoteal-a.

(Da Familia).



Cartas á moeldade academica

XXVII

Ricos e pobres

A existencia harmonica dos ricos e dos pobres é como que o desfecho feliz do problema social, porque a questão social é mais questão das classes sociaes, do que uma consequencia da falta de pão.

A Economia politica é que estuda o modo pratico de produzir e distribuir a riqueza publica e portanto as relações entre os ricos e os pobres.

Cinco são as principaes escolas que por caminhos desconhecidos pretendem chegar a esta feliz harmonia dos ricos e os pobres, libertando assim a sociedade de dois abysmos, isto é, o egoismo dos ricos e a inveja dos pobres.

Quaes são estas escolas? A escola fisiocratica, individualista, sociologica, neo-classica e a escola ethico-christã.

Desconhece a escola fisiocratica a parte activa do homem na producção da riqueza, e por isso não pode servir, tendo eliminado aquel-

le que não sómente crea não raro e multiplica a riqueza, mas muitas vezes é a causa unica da sua valorização.

A escola *individualista* nasceu do positivismo e encara o problema da riqueza á luz da utilidade e interesse immediato. Não entra para nada nesta escola o factor moral, pelo menos directamente, visto que Adam Smith emancipou a Economia da Moral.

E' uma aberração triste que abre a porta a muitissimos males sociaes e jamais prepara a solução final desse terrivel pesadello dos povos e dos governos, isto é a questão social.

Porque será essa emancipação da Moral?

Porque, como affirma Minerotti, o objecto formal da Economia é mais a actividade social humana aplicada á producção, do que a mesma riqueza.

A Economia é uma sciencia humana e como tal ha de ser forçosamente regulada pela Moral.

A escola *sociologica* entrega todos os poderes e direitos á sociedade, negando os ao individuo.

Esta escola bate-se pela socialização dos valores economicos.

A propria escola *neo-classica*, muito embora invoca a Moral para essa coexistencia harmonica dos ricos e dos pobres, por causa da elasticidade dessa Moral não resolve o problema.

A escola *ethico-christã*, cujo lema é *justiça e caridade*, dá uma completa solução á incognita.

Fundamenta primeiramente a *necessaria* coexistencia dos *ricos e dos pobres* pela justiça da propriedade individual, que é tão sagrada como a propria personalidade, da qual é a affirmação e o prolongamento.

E' verdade que os direitos da propriedade individual são direitos adquiridos, que o socialismo desconhece, mas sempre é certo que esses *direitos adquiridos* são a expressão logica dos *direitos naturais*.

Socialmente é necessaria a coexistencia dos ricos e dos pobres para a divisão do trabalho, coisa aliás essencial para a obra civilizadora.

A propriedade individual traduz a riqueza e por tanto esta é como que o cunho da personalidade humana.

A riqueza pode muito bem dividir-se quanto ao ponto que discutimos em riqueza *necessaria*, *progressiva* e *corruptora*.

A riqueza *necessaria* se pode dividir em *economica* e *social*, emquanto sómente serve á vida ou attende ás conveniencias da sociedade.

A riqueza *progressiva* é o que forma o *subtractum* dos grandes capitaes e dos jogos da bolsa e dos bancos.

Por meio desta riqueza é que as nações alcançam os meios do seu progresso material e desenvolvimento social.

A riqueza *corruptora* que cava o tumulo da ruina e morte das nações, é aquella que sempre na historia vemos como o principio da decadencia dos imperios.

O imperio dos Assyrios, o mesmo que os seus predecessores, os egypcios, os persas, tanto os helenos que dominaram a Asia pela espada de Alexandre, os gregos como os romanos, perderam-se e tombaram aos golpes de outras nações mais fortes victimados pela dissolução dos costumes, e pelo augmento excessivo da riqueza corruptora.

O *luxo* e a *luxuria*, filhas da riqueza corruptora, foram o caruncho que sugou a seiva vital dos grandes imperios.

Não é que se deva condemnar a riqueza, porque pode ser um mimo de providencia quando se emprega utilmente, mas é necessario andar acautelados dos insidiosos botes, porque esse dinheiro sustentou muitas trahições e deslealdades.

O rico deve tremer, porque a propria eterna verdade lança os mais tremebundos ais! contra os avarentos.

A riqueza é como aquelle cavallo troyano, onde os gregos esconderam os inimigos de Troya para os perder e arruinar.

A riqueza é culpada de muitos crimes sociaes pela injustiça na adiquição, a separação calculada onde abandona a miseria, a exploração vil que faz do pobre por meio da usura e o desprezo que vota á condição do pobre.

O paganismo aviltava a pobreza, mas o christianismo a dignificou, sendo por isso mais culpados os ricos de hoje pelo desprezo que atiram sobre o pobre.

«Habia, disse o Blanqui na sua «Historia da Economia politica»,

na antiga cidade de Roma uma divisão completa entre o rico e o pobre, o patricio e o plebeu».

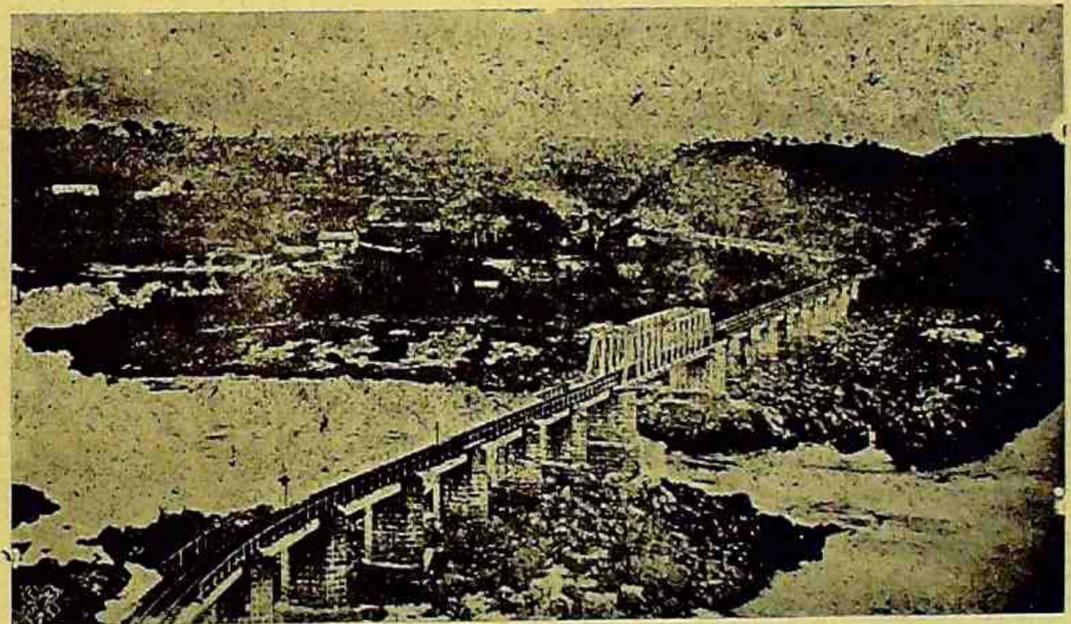
O sermão que na montanha pronunciou Jesus alcançou a redempção social para o pobre.

Jesus glorificou a pobreza na sua mesma pessoa.

A Historia da Igreja é o documento mais eloquente em favor dos pobres.

Os diaconos e as diaconizas nada mais eram do que pessoas incumbidas de servir e socorrer aos pobres.

A Igreja ergueu por toda parte palacios em beneficio dos pobres, e onde havia uma necessidade a Igreja fundou uma instituição para socorrer-a.



S. PAULO — Grandiosa ponte do ferro carril da L' nha Mogyana sobre o rio Jaguara que divide o Estado de S. Paulo e Minas

O proprio Taine admirava-se na historia das congregações religiosas que se desposaram, consagrando-se voluntariamente para este fim, ao Senhor com a pobreza.

Dignificou a Igreja o pobre theorica e praticamente.

Theoricamente, porque, disse o Bossuet, Jesus Christo deu honras primazias na sua Igreja aos pobres, sendo os privilegios para os pobres e querendo que os ricos servissem aos pobres e pelas suas orações merecessem as graças divinas.

A Igreja condemna os nivelamentos absurdos dos socialistas, porque ha desigualdades sociaes que são necessarias para a existencia da sociedade; mas lembra aos ricos pela palavra de Leão XIII, que a riqueza deve ser uma função social, porque aliás, como afirmava Ketteler, a propriedade se-

ria um roubo, pretendendo ter um direito absoluto, quando os ricos são apenas os administradores de Deus.

Desta arte a Igreja não favorecendo a explosão dos odios dos pobres, alicia os brios dos ricos e apostola o amor benevolo e beneficente para os pobres.

Pudessem ouvir os plutocratas modernos a voz da Igreja e certamente não surgiria na sociedade essa ameaça formidavel, desenhada em forma de interrogação no horizonte.

Bello Horizonte.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Aos domingos

Eis, ali vem surgindo, rompendo as trevas de nossos intimos entristecidos, illuminando com sua luz benefica e esplendorosa a nossa alma, mais um pôr do sol de gloria, de grandeza, em que alteia o Coração Immaculado de Maria. Fachos como que se accendem em cada uma de nossas fibras, aquecendo-as do torpe enregelar da inverno moral, raptando nossos intimos ás vilanias deste mundo, ante esse clarão de fé, persagio do advento dum tempo brilhante, prenuncio do apparecimento dum astro immaculado, capaz de desobstruir as nossas forças espiritaes. Assim é para o christão, para o

catholico, cujos sentimentos levantados se conglobam para a exaltação da nobreza de Maria. Passa-se hoje, mais um anno de defesa de nossa causa pela Virgem Santissima, ante o tribunal do além, pela Virgem Celestial que desde a sua proclamação como nossa mai, multiplicou os desvelos para com a humanidade, á todos estendendo o seu affago, o seu carinho, o seu amor. Se todos os dias, pessoas, até mesmo dessas que prescindem do sentimento religioso, narram o final dum soffrimento, o desvio dum mal, a consecução dum bem, com a protecção de Maria, não será para admirar que hoje ellas todas unidas numa mesma aspiração, numa mesma apothese, cantem os louvores do Coração Immaculado de Maria, ajuntando o regosijo aqui da terra á alegria de Jerusalem Celeste. E nós christãos, desvanecidos filhos da Rainha Excelsa, abramos, sim, os nossos labios, e digamos: O' Virgem Soberana, ó Mãe Incomparavel, ave, ave, na terra, neste dia; ave, ave Maria!

Santos, 1923.

CAMILLO GOMES



S. PAULO — Uma devota agradece uma graça particular, e envia 2\$ para velas.

— Uma Senhora agradece duas graças alcançadas por intermedio do Coração de Maria e do Patriarcha S. José.

PEREIRAS — Por uma graça que alcancei, peço uma assignatura da «Ave Maria» por um anno.—Rita Engler de Vasconcellos.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — D. Cecilia Leite agradece uma graça especial alcançada do maternal Coração de Maria.

CRUZEIRO — Uma devota vem por este meio externar sua gratidão por ter alcançado a cura do seu filho dum tumor que tinha sobre os olhos e por mais outra graça por ella alcançada.

CANTAGALLO — O illmo. sr. Mario Passos Barreto, agradecido por um favor especial que obteve, envia uma esportula.

CAJURU — D. Mercedes B. Ferraz, tendo feito promessa de assignar a «Ave Maria», si alcançasse uma graça, satisfeita na sua vontade, remette 5\$000 para o indicado fim.

PELOTAS — Remetto 2\$000 para celebração duma missa no altar do Coração de Maria. — M.

JUIZ DE FORA — Conforme promessa, peço celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento dum doente.—Uma devota.

— Entrego 3\$000 para uma missa no altar do Purissimo C. de Maria, applicada pela alma da exma. sra. d. Anna Maria da Conceição. Uma devota.

— Remetto 5\$000 de esmola ao I. Coração e S. Geraldo por mercês concedidas a mim e a minha familia — Christina de Toledo Piza da Almeida.

— Para cumprir uma promessa dou 5\$000, sendo 3\$000 para uma missa em louvor do Purissimo Coração de Maria e 2\$000 para o catecismo do Santuario.—Uma devota.

— D. Maria Thereza de Magalhães agradece, penhorada, uma importante graça que N. S. Aparecida e S. Geraldo lhe concederam.

— D. Julia de Miranda Campos entrega 1\$000 de esmola para illuminar o Santuario.

— Peço digais uma missa no altar do C. de Maria, em acção de graças por favores alcançados.—Emilia Candida Faria.

— D. Carolina Delphim Malta pede celebrar uma missa na capella de N. S. de Lourdes que os Rvmos PP. Missionarios têm na capital de Minas e 2\$000 de esmola para o Santuario do I. C. de Maria.

CORDISBURGO — Uma devota do bondoso C. de Maria, envia 12\$ para celebrar quatro missas em honra do mesmo I. Coração, Sacratissimo Coração de Jesus, e Patriarcha S. José e outra pelas almas do Purgatorio, em cumprimento duma promessa por diversas graças alcançadas; mais 2\$ para velas e 1\$ para publicar na «Ave Maria».—Uma assignante.

BOITUVA — Estando em grande afflicção, em occasião duma formidavel tempestade, recorri á Virgem Santissima e fui promptamente attendida A. Prestes.

VILLA RIO CASCA — D. Elvira Boeschstein envia 3\$000 para celebração duma missa pela prompta beatificação do P. Claret.—O illmo. sr. Fernando Boeschstein, encommenda uma missa no altar do Coração de Maria, agradecendo tres graças, e muito em particular o ter sido feliz nos exames do 2.º anno da escola normal, a sua filha. Remette mais 5\$ para reformar sua assignatura.

JABOTICABAL — A exma. sra. d. Anna Vaz Fontes, remette 15\$000 para tres assignaturas, e d. Maria de Jesus Miranda 3\$000 para celebração duma missa por alma de sua mãe Elvira Hermelinda de Souza.—O illmo. sr. Manoel Rodrigues, envia tambem 3\$000 para celebrar uma missa no altar do I. Coração de Maria.

LARANJAL — Envio 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», em agradecimento a uma graça alcançada — Zoraide de Almeida.

GUIRICEMA DO RIO BRANCO — Remetto 3\$000, quantia que entrega d. Gabriella de Moura para uma missa ser dita no Santuario do Coração de Maria em agradecimento a um grande favor, e mais 2\$000 para o Santuario de Meyer, offerta de duas devotas. Agradeço tambem uma graça especial que alcancei do Virginal Coração de Maria por meio da novena das «Tres Ave Maria» e uma ladinha a S. José, sendo preservados duma epidemia — Luiza Angelina de Moura.

VILLA OLYMPIA — Remetto pelo intermedio do sr. Ezequiel Martins Pereira a importancia de 11\$000 para ser despendida nesta forma; 3\$ para uma missa por alma de Brasilia de Campos Leite, e 3\$ tambem para uma missa por alma do meu pae, Evaristo de Campos Leite, e 5\$000 para uma assignatura destinada a meu marido José Roxo — Francisca de Campos Roxo.

SANTOS — Uma Irmã do S. Coração de Maria agradece um favor alcançado de N. S. Aparecida, em favor duma sua superiora.

POUSO ALEGRE — Ha tempos, estando minha dilecta filha Maria Emilia doente e já desenganada dos medicos, nas ultimas, no auge da afflicção, lembrei-me de invocar a protecção do compassivo Coração de Maria, de cuja archiconfraria é directora do côro, pedindo, confiadamente, a sua cura: Hoje, achando-se ella *milagrosamente* boa, conforme o insuspeito attestado do mesmo medico, cumpro a promessa de publicar a singular graça e envio 5\$000 para celebração duma missa em acção de graças. — Emilia Candida de Carvalho.

PORTO ALEGRE — O sr. José B. Soares da Silveira Souza Filho, remette 25\$000 para o Santuario do C. de Maria de S. Paulo, em cumprimento duma promessa que fez por graças alcançadas.

— Agradeço o favor de terem os meus filhos arranjado uma boa collocação: penhorada, reformo a minha assignatura — Izolina Gruber.

— Prometti a N. Senhora publicaria uma graça, caso m'a concedesse. Attendida, cumpro a promessa.—Manoel Ferreira.

TRIUMPHO — D. America Famfa remette 3\$000 para uma missa e 2\$ para velas, em acção de graças.

CAHY — Envio 20\$000 de esmola para o Santuario, por diversas graças alcançadas. — João Augusto Edmundo Diehl.

ALEGRETE — Achando-se seriamente enfermo meu cunhado Blesmann, prometti publicar na «Ave Maria», si elle recebesse os sacramentos. Attendida, venho satisfazer meu voto. — Offerecendo se diversas difficuldades para a promoção do meu irmão Luiz a certo emprego, prometti tambem publicar a graça, se elle conseguisse tão almejada promoção. Obtive mais esse favor, que muito agradeço aos Sagrados Corações de Jesus e Maria.—Gloria Reis.

BOTUCATU' — D. Lourдина da Rocha Cardoso agradece muitas graças alcançadas.

CASCAVEL — D. Izaltina Silveira Leite agradece tres graças muito importantes : a saude de sua filha Maria Alair que soffria dos intestinos, o ter sido ella feliz no dar á luz, e o ver preservada á sua familia do sarampo. Muito grata por tudo, remette 3\$000 para uma missa ás almas e 1\$000 para esta publicação.



VILLA BRAZ — (Minas) — Meninos Edelvin e Geraldo, filhos do tenente Francisco Teixeira, favorecidos pelo I. C. de Maria, depois de uma enfermidade de mais de tres annos.

OURO PRETO — Por uma grande graça recebida de nossa boa Mãe Maria Santissima, envio a importancia de 20\$000 sendo 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 15\$000 para as obras do Santuario do I. C. de Maria, no Meyer. Como desejo que seja publicada essa enorme graça, que foi a decisão de um impor-

tante negocio, envio mais \$500 para a publicação.—Leopoldina Horta Esteves.

DORES DE CAMPOS — Em cumprimento dum voto que fiz em favor da minha mulher Cecilia Augusta da Silva quando estava doente, entrego a quantia de 5\$, 3\$ para uma missa e 2\$ para duas velas, uma no altar do Purissimo Coração de Maria e outra, no do glorioso Patriarcha S. José.—Augusta Juvenal.

— D. Ambrosina Teixeira da Silva manda dizer uma missa de promessa ao I. C. de Maria.

NICHTHEROY — Estando meu sobrinho Luiz, muito doente, e já desenganado por varios medicos, dizendo elles ser a molestia incuravel, pedi ao bondoso C. de Maria, que sendo da vontade de Deus, o salvasse, para ser mais tarde o amparo de seus pais. Obtive de tão boa Mãe a graça pedida, e hoje, rendendo graças ao bom Deus e á SSma. Virgem, envio 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do S. C. de Maria.—Maria Nogueira.

CAMPINAS — Um devoto do I. C. de Maria, vendo a cidade tão atacada de alastrim e vendo sua mulher um pouco incommodada ; fez promessa se nada houvesse, publicar a graça na «Ave Maria». Cumpre o que promettera enviando 5\$ para o Santuario.—A. J. M.

DOURADO — Agradeço ao I. C. de Maria diversas graças alcançadas e em acções de graças envio 5\$ para accenderem velas no seu altar.—E. S. Ramos.

CAJURU DE ITAUNA — Remetto a quantia de 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do I. C. de Maria por uma graça alcançada para o meu filhinho Geraldo, pois, tendo a idade de dois annos e meio, soffreu ha dois mezes e tanto, uma paralyasia nas pernas, tendo o pescoço torto—Eu o julgava perdido — e hoje — cheio de satisfação vejo o caminhando, restabelecido. Viva o Immaculado Coração !... — João Maria de Mello.

construcções estravagantes e anti-estheticas. As ruas ficam transformadas nuns corredores escuros e humidos que nunca recebem os raios directos do sol : d'ahi a fermentação de materias miasmaticas e outras emanações morbidas. Eolo, bufando de raiva, encafua-se por aquelles acanhados passadiços levando em suas invisiveis azas os germes de coryzas, defluxados e de todas as affecções pulmonares e rheumaticas.

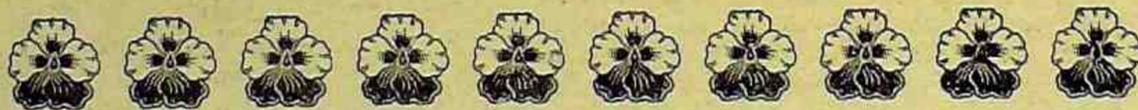
No caso de incendio é um Deus nos accuda : a excessiva dilatação das armações metallicas, destróe com a maxima rapidez as construcções mais solidas : a acção dos bombeiros limita-se apenas a impedir a propagação do fogo aos predios vizinhos. Deus nos livre da architectura yanquee e de todas as extravagancias norte-americanas !

Nossa epiderme. — Todos os dias perdemos de 12 a 15 grammas de furfur epidermico em forma de pó ou de escamas imperceptiveis. Nossa pelle exhala diariamente dez grammas de acido carbonico. Segundo um bacteriologo russo num centimetro quadrado de nossa epiderme fervilham mais de dez mil microbios. Nos tecidos da derme alapardam-se mais de dois milhões de grandulas sudoriparas que segregam em circumstancias normaes meio litro de suor cada vinte e quatro horas. Nos dias calmosos do verão não é inferior a dois litros a quantidade diaria do suor sommada ás outras transpirações cutaneas. Tem ainda a nossa pelle glandulas sebaceas cuja secreção é um verdadeiro sabonete para conservar fresca e flexivel a derme e abertos os poros da respiração cutanea.

Com ares de recreio. — Quasi que encavaquei quando li na *palestra meio scientifica* mal proposta e peor resolvida a famosa equação dos meninos Assyrios de Nippur :

$$60 \text{ — } 7 \times 10 = 332 \text{ — } 3 \times 2 \\ x = 4'25$$

Eu disse para meus botões : peccadinhos diarios dos typographos : paciencia ! De Nippur alou se meu pensamento para uma outra cidade ainda mais antiga, talvez a mais antiga do mundo, que dizem, existia quatro mil annos antes de nascer o menino Jesus, sita entre os rios Euphrates e Tigris, onde



Palestra meio scientifica

Extravagancias yanquees. — Os architectos das grandes cidades norte-americanas tem a balda das construcções gigantescas e por trancos e barrancos levantam predios de quarenta, cinquenta e ainda mais andares, até emparelhar a Torre de Babel, se ainda existisse. Razões de ordem economica e financeira obrigaram-nos, vista a carestia do terreno, a ganhar em altura o que se perdia

das outras dimensões : não podendo puxar nem para a frente, nem para traz e nem para os lados, era o unico recurso que ficava para augmentar o valor locativo : puxar para arriba até arranharem os céos, como elles dizem.

Nestas bisarmas aboletam-se milhares de locatarios uns por cima dos outros.

A hygiene publica pronuncia-se definitivamente contra quejanlas



TUBARÃO (Sta. Catharina) — Solemne procissão dos alumnos da primeira communhão acompanhados pelo povo catholico

os Drs. Hayne, Banks e Morgan andam numa roda viva desenterrando tijollos de escriptura cuneiforme dos escombros protohistoricos de Adab.

Imaginem os leitores se terão obra cortada na collecção de trinta mil tijollos enterrados junto do canal que communicava, ha quarenta seculos, os dois famosos rios da Mesopotamia. Vem se em pancas os cuidados para descifrar tanta garatuja, sendo possivel que nos vendam não raro gato por lebre. Ora vejam lá o que dizia um daquelles famosos tijollos, se não mentem as informações que publico a revelia delles.

O problema. — Trata-se de mais um problema proposto da maneira mais original e interessante:

Nos tempos de Guisopete, que são os em que Judas teve sarampo, tagarellavam todos os animaes, desde o mosquito até o elephante:

tinha porém cada um a sua balda. O leão desemfronhava sem parar bazofias, feros e fanfarrices; o corvo e a gralha faziam prophecias tão falsas como as do Mucio Teixeira e o burro sahia-se com taes asneiras, que Jupiter abespinhado cortou-lhes rente o nervo da falla e eil-os aqui mudos para todo o sempre.

Mas antes que isto se dêsse, iam duma feita carregados de sal pela estrada a fóra um asno e um cavallo, maldizendo a sua sorte num palavreado de farrancho. E dizia o asno ao cavallo: «se me dêsses um quintal de tua carga, ficaria duas vezes mais carregado que tú.» O cavallo tornou agudamente: «e eu ficaria trez vezes mais carregado que tú, se me dêsses um quintal da tua.» Qual era a carga destas duas alimarias?

A resolução. — Eis ahi um problema que deu agora pelas barbas aos professores de Adab, aos

alumnos do collegio de Nippur, e aos mesmos chaldeos da cidade de Ur, apesar do premio offerecido pelo rei Kamurabi, o famoso vencedor dos Elamitas. Nos documentos cuneiformes não consta que fosse resolvido; mas os actuaes processos dão o seguinte resultado:

x (carga do burro) = 2 quintaes e $\frac{1}{5}$;
 y (carga do cavallo) = 2 quintaes e $\frac{3}{5}$.

O Snr. Perez Marin, distincto pythagorico de Campinas, fará o obsequio de emendar nosso calculo, se por acaso não estivesse correcto.

Para os apicultores. — Aquelles que tem receio de dedicar-se a este mister por temor ás picadas das abelhas, experimentem se querem este remedio preventivo ideado pelo Padae Sicard e publicado na *Revue ecletique d'Apiculture*.

Numa lata de folha ponham-se 20 grammas de acido fenico e 100 grammas de boa glicerina. Collocae a lata no banho de maria, até que o acido seja bem absorvido pela glicerina, e o remedio está prompto.

Para usal-o procurae um pedaço de flanela embebida na solução, passae-a pelas mãos antes de abrir qualquer colmeia, e nada deveis temer. O remedio é facil, barato e sem perigo.

Cura da lepra. — No congresso internacional de medicina, congregado faz pouco tempo em Londres, o major Rost affirmou em substanciosa memoria que d'oravante a lepra não era mais uma doença incuravel, porque podia-se perfeitamente tractar e curar por meio do *lepuolin*, inventado por elle e suministrado por meio de iniecções.

Como dado certo de sua affirmação, aduziu a prova da cura de quatro leprosos obtida por este procedimento desde o anno 1909 em que iniciou os experimentos. Se fosse verdade tanta belleza, quan-

tos infelizes abençoariam a memoria do Dr. Rost.

A samambaia. — Basta de facecias: agora o caso é mais sério. Varias vezes nossa revista tem inculcado as propriedades curativas da samambaia, nos casos de rheumathismo chronico. E' pena que nossos pharmaceuticos não extraiam o principio activo de uma planta tão desprezada e tão util, mil vezes melhor que todos os ioduretos e salicilatos.

Indicaremos aqui o uzo practico do remedio: escolha se a legitima samambaia (*Pteris caudata*, L.) e não outras especies, ás quaes applica o povo identico nome. Colham se não os ramos seccos nem os grelos, senão as frondes mais viçosas. Cortem-se em pedaços, ponham-se numa panella e derrame-se sobre elles agua a ferver: dahi a poucos minutos está prompta a infusão amarga e astringente, chamada chá de samambaia. O uso é interno; a dose tres chicaras cada dia: uma pela manhã, outra ao meio dia, outra de noite; o tratamento deve durar o minimo duas

semanas, evitando quanto possivel o frio e a humidade. Não duvido que os benevolos leitores agradecerão estes conselhos do velho tabaré, o Mestre Antão e a boa vontade deste seu creado

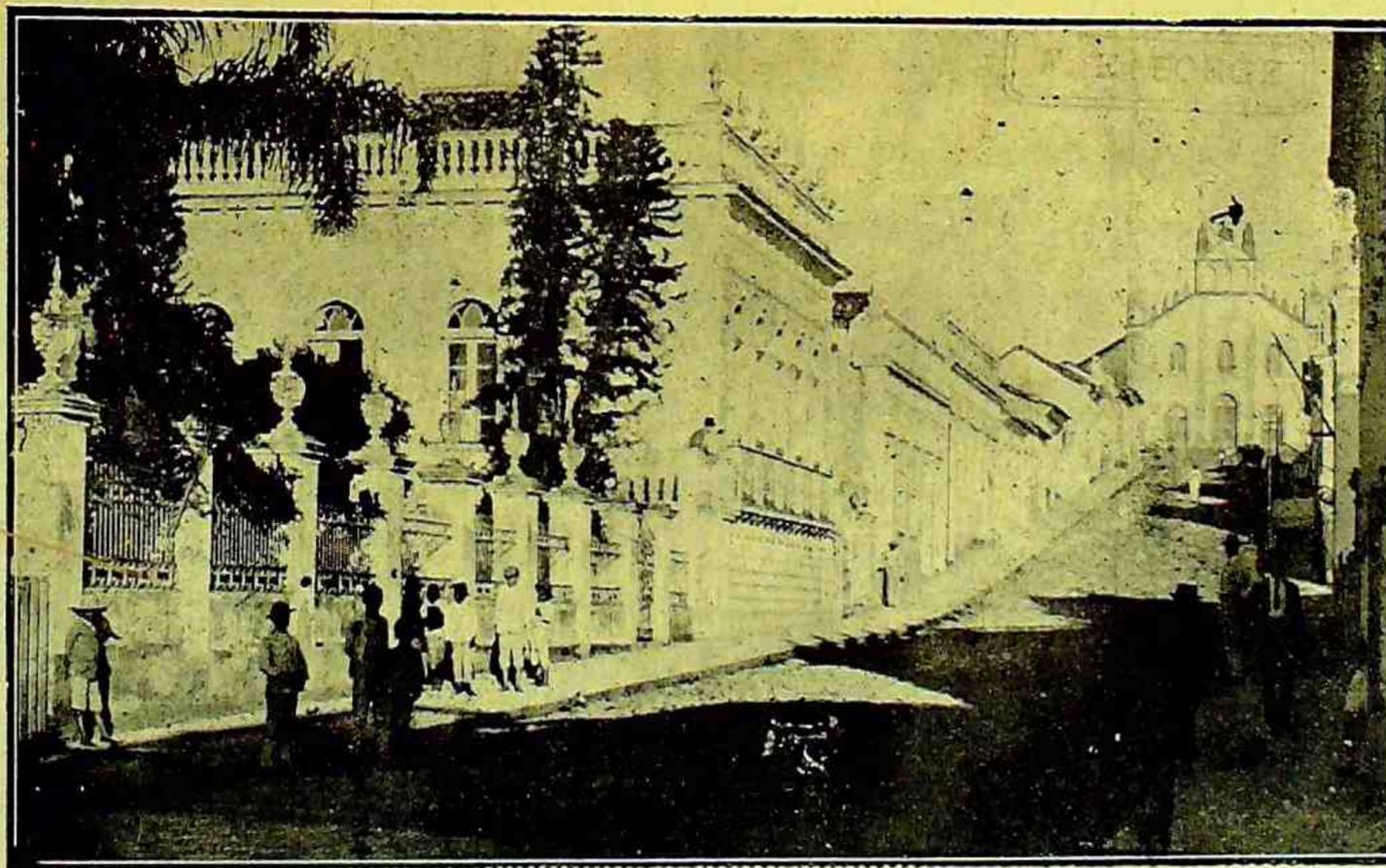
DR. BAUSANIO

Miscellanea Mariana

Novenas e festas do Immaculado Coração de Maria.

— Com máximo brilhantismo e farta assistencia de fieis correram as novenas e festas do Coração purissimo de Maria no sanctuario desta cidade. O programma previamente anunciado cumpriu-se á risca.

Todos os dias na hora marcada, sem um minuto sequer de adiamento ou atrazo, começava a novena com a recitação do terço, no



TUBARÃO (Sta. Catharina) — Rua da Matriz

qual (como em todas outras rezas) o povo respondia com visível fervor.

Entrava logo a novena segundo o precioso devocionario chamado *Manná do Christão*, na qual os mesmos missionarios cantavam com apurada afinação as Aves Marias e Gozos de Nossa Senhora, acompanhados por um sexteto constituido por verdadeiros maestros, que sem necessidade de ensaios nem preparo nenhum, tocavam com delicadeza e perfeição os respectivos instrumentos.

As conferencias previamente annunciadas foram desenvolvidas pelo Padre Genover, com solida doutrina e o acostumado fervor, prendendo a attenção dos multiples ouvintes que enchiam o espaçoso templo, ouvindo a divina palavra com visível attenção sem perderem uma syllaba.

Não houve leilões segundo se costuma em festas semelhantes. Apenas recolhia-se quotidianamente as esmolas que os fieis espontaneamente offertavam, esmolas que davam o sufficiente para as despesas das novenas, pois todos os que estavam funcionando, faziam-no pelo amor de Deus.

Inda no sabbado o producto da collecta foi destinado ao pagamento da divida que os Missionarios têm no Santuario em construcção de Meyer, (Capital Federal) motivo pelo qual attingiu a uma somma que não alcançara nos dias precedentes, 350\$000 réis.

Communhão geral. — O dia da festa amanheceu chuvoso. Podia-se temer um insuccesso. Não foi assim, pela divina misericordia. As cinco horas o Santuario reorgitava de povo.

Distribuiu-se seis vezes a Sagra da Communhão antes da geral e certamente que não foram pouco concorridas estas communhões particulares. Comtudo, apesar disto, inda ficou tanta gente que o Snr. Arcebispo sahio bem fatigado da communhão geral, que durou mais d'uma hora.

Com certeza o numero de communhões neste dia seria pouco menos de duas mil, contando-se entre os commungantes muitos homens, de todas as idades e de todas as camadas sociaes, suavemente attrahidos pelos encantos e doçura do Coração Virginal.

Missa solemne. — Entrou ás dez horas e minutos. Talvez

demorou-se alguns minutos além do annunciado, devido a ter finalizado tarde a communhão geral. Foi o celebrante o Revmo. Conego Snr. Oliveira acolithado por dois Padres da comunidade, e depois do Evangelho o Revmo. Sr. Padre Pericles Barbosa produziu uma substanciosa oração, na que, misturando ingeniosamente as saudades de sua meninice passada aos pés de nossa imagem do Coração de Maria, e os ardores de sua devoção mariana, deixou fartamente satisfeitos os seus ouvintes e convencidos do muito que pode esperar a Igreja de tão novo e tão provecto Padre.

A tarde. — Teve feliz encerramento a festa na funcção da tarde, consistente em terço, exercicíos piedosos em louvor do Coração de Maria e sermão pelo Revmo. P. Superior da comunidade, que com aquelle fogo que é notorio nelle, soube agradecer aos fieis a dedicação e o amor no Coração de Maria que têm mostrado nestes dias, comprometter ao mesmo Coração immaculado a derramar novos fervores sobre este povo que tanto o venera, e deixar á todos consolados, confortados e resolvidos a serem mais devotos cada dia de Nossa Santa Mãe.

A veneração e offercimento á Senhora, passando todos reverentes perante sua bellissima imagem, foi um tocante acabamento das festas que ficará com saudosa lembrança no espirito de todos para sempre.

Novo templo do Immaculado Coração de Maria. — Na industriosa e adiantada cidade de Rosario, da nossa vizinha Republica Argentina, no dia 13 de Julho p. p. ás 3 horas da tarde, foi lançada a primeira pedra do novo Santuario que os Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, residentes naquella populosa cidade, pretendem construir em louvor e gloria de sua excelsa Padroeira.

A festa correu no meio do maior entusiasmo e brilhantismo, devido ao zelo ardente dos filhos do V. P. Claret, auxiliados poderosamente por uma commissão de senhoras do escol da aristocracia de Rozario, compostas das Exmás. Snras. D. D. Fidela O. de Somoza, Margarida M. de Carlés, Adela G. de Cafferata, Angela de Acevedo, Petra Paula de Lassaga,

Clara A. de Correa, Clementina de Avendanho, Orfilia de Gonzalez e Elvira G. de Pallarés, que trabalham activamente em tão louvavel acomettimento.

A benção foi feita pelo vigario da vara ou foraneo interino, Padre Bértolo, pronunciando á seguida um eloquente e substancioso discurso o Exmo. Snr. Dr. Carlos Avia que colheu fartos e espontaneos applausos da immensa concurrencia.

Argentina. — Na provincia de Corrientes existe um Santuario chamado de Itatí, situado na mesma beira do Paraná.

Foi fundado nos tempos coloniaes pelo celebre Missionario franciscano, chamado o V. P. Boloños. Desde os tempos primitivos da fundação concedeu Nossa Senhora da Conceição muitos beneficios por meio d'aquella imagem. Por isto cresceu sempre em nomeada a mesma Senhora, e no povo a devoção a Ella.

Tem sido frequentes as visitas dos devotos e promesseiros; mas, agora fazem-se tambem romarias e peregrinações bem numerosas. A ultima que lemos numa revista argentina, teve logar no mez de Junho com occasião das festas constantinas. Eram mais de tres mil os peregrinos que lá accudiram ao pedido do Prelado. De Corrientes foram 400 num vapor fluvial seguindo pelo rio Paraná. Dois mil e quinhentos foram de São Luiz e São Cosme. Delles 500 á cavallo, 400 em 52 carretas de boi e os outros a pé percorrendo uma distancia de 18 leguas.

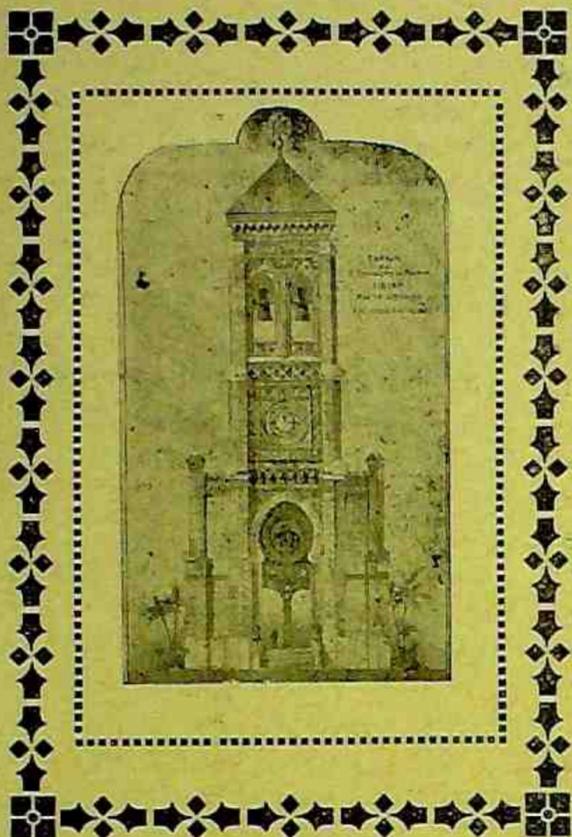
Na festa celebrou de pontificalo Bispo d'ocesano, Mons. Niella.

A separação e despedida dos peregrinos na beira do gran rio Paraná, foi entusiastica, poetica e immoredoura na memoria dos romeiros.

Um defensor da lua—Dois giras palestravam entre si, versando a palestra sobre qual dos dois astros era mais proficuo para a humanidade, o sol ou a lua.

Levava a melhor parte o defensor do astro do dia, quando o defensor da lua aggreuiu o com este decisivo argumento.

— Muito mais util é para nós a lua que o sol, porque aquella nos alumia durante a noite, tanto que o sol quando sahe, é já dia claro, que é quando não se precisa a luz.



Subscrição para o Santuario

do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

Sempre avante. — A vida, que nos acabrunhava e embaraçava nossos passos, brevemente ha de findar, com o auxilio de Deus.

Desassombradamente poderemos avançar, fitos os olhos no cruzeiro do Santuario de Meyer, que é o ponto ao qual pretendemos chegar antes que termine o anno 1914. Os devotos catholicos d'aquelle bairro fluminense, sentindo-se pobres para tamanha obra, nos dizem: *Ajudem-nos.* O Coração de Maria querendo abrigar a tantos filhos, nos diz: *Ajudem lhes.* A *Ave Maria*, que começa já em folhas avulsas a impressão em ouro dos que deram 20\$000, deseja que o livro seja muito volumoso. E nós que fazemos?

Esmolas recebidas

Em S. Paulo

Uma devota do Coração de Maria (Rio Grande do Sul)	300\$000
Recolhido no templo de São Paulo (dia 23 - 8)	360\$000
D. M. das Dôres Pinto Ferraz (Ribeirão Preto)	10\$000
D. Barbara de Silveira	20\$000

D. Anna Umbelina de Arruda	5\$000
D. Maria José Taborda Dierto (Porto Alegre)	20\$000
Illmo. Snr. Barão de Amaral	50\$000
Illmo. Snr. Bento Barbosa d'Oliveira (Recreio)	5\$000
Illmo. Snr. Antonio Pereira da Silva Netto	20\$000
D. Izabel Palm Vieira	50\$000
D. Ignacia Rosa	3\$000
D. Leopoldina Orta Estevez (Ouro Preto)	15\$000
D. Luiza Angelica Moura (Guiryzema)	1\$000
Illmo. Snr. Manuel Gonzalez	10\$000
D. Maria Idalina (Itapeitinga)	2\$000
Diversas pessoas devotas	4\$000



UNAMO-NOS CATHOLICOS !!!...

È tempo de reagir

Talvez em nenhuma epoca foi mais viva e universal, que o não é actualmente, a lucta entre a verdade e o erro, entre a justiça e a iniquidade, entre a luz e as trevas, entre a religião e a impiedade. Outr'ora a lucta abrangia o perimetro desta ou daquela nação, atacava este ou aquelle outro ponto de doutrina, mas hoje o combate é universal, porque se estende sobre toda a superficie da terra e abraça contemporaneamente todos os ensinamentos do catholicismo, que se desejava ver proscripto da especie humana.

Com effeito; de um lado vemos o exercito dos impios, espalhados sobre toda a superficie do globo que com esforços titanicos tenta arrasar da mente e do coração dos homens o verdadeiro sentimento de religião, da sociedade e da familia: principalmente na difusão de pampletos inuteis e as vezes obscenos, etc. numa palavra a *má imprensa!!!*

Não ha duvida, que um dos meios principaes de que serve-se a impiedade para espalhar as doutrinas perversas, é o da imprensa... Vemos todos os dias sahirem novos jornaes immundos em nossas cidades, os quaes zombam da re-

ligião, insultam o seu venerando Chefe e procuram ruinar as bases da sociedade...

O arrimo destes pessimos jornaes é a imprensa, que chamam moderada, mas talvez mais noçiva e perigosa que a outra, porque tende com arte finissimo, debaixo do titulo de amor da patria e da religião, apagar nos corações dos catholicos todo o sentimento de fé e de reverencia para com o Augusto Chefe da religião, o Romano Pontifice. E como se isto não fosse bastante, todos os dias se publicam e se vendem por toda a parte, sobretudo nas estações e na Estrada de Ferro, livros e romances obscenos, que propagam como raudaes transbordados a enchente dos maus costumes e da irreligião, juntamente com os principios do socialismo... que estrago faça no animo dos incautos e dos ignorantes este diluvio de livros e jornaes impios, é mais facil imaginal o que dizel-o!!!...

Mas o que mais dóe é ver que semelhantes publicações são, não digo acoroçadas, mas ao menos sustentadas por aquelles mesmos catholicos, que tambem vão lamentando os maies, consequencia inevitavel das más leituras.

Elles bem sabem perfeitamente que a má imprensa enfraquece a fé, apaga em suas mentes o criterio do bom e do bello, do recto e honesto, põem-nos em mil duvidas, faz-lhes perder o amor ás practicas de piedade, torna-os escravos do respeito humano: contudo, não sabem resistir a curiosidade, e compram jornaes e livros, que combatem as suas convicções mais intimas. Deploram com a bocca e com o coração os males produzidos pela má imprensa, mas com o dinheiro e com o facto protegem-na abertamente!!!... — Estranha contradicção!!!...

Em outros termos, estes catholicos incautos, quasi sem o perceberem, põem as armas nas mãos de seus inimigos, porque é cousa fóra de duvida que, se estes jornaes não achassem compradores mesmo entre as pessoas honestas, seus autores teriam por força que suspender a sua publicação.

O que nós não sabemos é como estes taes se avenham com suas consciencias, emquanto que a Egreja, ora por bocca dos srs. bispos e dos sacerdotes, reprova severa-

mente tal leitura como coisa pestilencial.

Poderão adduzir suas escusas : antes que tudo porém está o facto que desobedecem á Igreja e desprezam a autoridade de que ella

está revestida, de afastar os fei dos pastos envenenados. Unamos nos pois catholicos ; é tempo de reagir!!!...

F.

se Sanctuario. O acto de tomar posse realizou-se no dia 27 de Julho, estando presentes todos os Padres e Irmãos da communitate dos Missionarios, da qual é tambem superior o P. Domingos, por demissão voluntaria do Rev. P. Antonio Berenguer, que com tanta proficiencia vinha occupando estes postos desde Novembro do anno tractado.

Grande bem têm feito os Missionarios do Coração de Maria nesta parochia e bairro extremo da cidade. Esperamos e temos certeza pelo antecipado conhecimento que do novo vigario temos, que em nada desmeçará das esperanças de todos. Desde as paginas da *Ave Maria* folgo apresentar os meus emboras ao Revmo. Padre, á parochia que vem governar e á communitate que vem presidir.



PLEGARIA

Tu por Deus entre todas escolhida ;
Virgem das Virgens ; tu que do assanção
Tartareo monstro com teu pé sagrado
Esmagaste a cabeça entumecida ;

Doce abrigo, santissima guarida
De quem te busca em lagrimas banhado,
Corrente, com que as nodos do peccado
Lava uma alma que geme arrependida.

Virgem de Estrellas nitidas c'roada :
Do Espirito, do Pae, do Filho eterno.
Mãe, filha, esposa e mais que tudo amada ;

Valha me o teu poder e amor materno !
Guia este cego ! Arranca-me da estrada
Que vae parar ao tenebroso inferno.

BOCAGE



Correspondencia

Ares gauchos

*Novo collegio — Vigario das Dôres —
O primeiro anno — Banco Franco-brasileiro — Obra caridosa — Noticiario*

Os sabios e piedosos educadores da mocidade, filhos do glorioso S. João Baptista la Salle, tão conhecidos em todo mundo pelo zelo e dedicação com que laboram na formação das criancas e da mocidade nos principios da fé e bons costumes, bem assim como na solidão, instrução e cultura intellectual, terão brevemente nesta abençoada terra rio-grandense um dilatado jardim a cultivarem.

Um novo collegio abriram estes excellentes educadores no futuro

bairro de Parthenon, mercê aos esforços do dedicado senhor cura do mesmo e ao despendimento delles, que para enriquecer nos com um novo centro de ensino, não duvidaram em levar outro collegio que regentavam lá no sul, mas em lugar menos necessitado.

Não duvidamos que o collegio de São João Baptista de Parthenon ha de emular na matricula e no aproveitamento dos alumnos ao que regentam os predictos irmãos em São José das Canôas, onde tão conhecidos e tão queridos são de todos os que os conhecem.

Abriu-se a matricula do novo centro no dia 4 do corrente com notavel entusiasmo dos vizinhos.

Almejamos e fazemos votos para que o novo centro instructivo progrida sempre e consiga colher abundante e preciosa seara.

Foi empossado na parochia de Nossa Senhora das Dôres o nosso vigario Revmo. P. José Domingos, tão conhecido na capital paulista, onde residem tantos annos fazendo parte da communitate dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, residentes nes

Decorreu feliz o primeiro anniversario da eleição do nosso venerando pastor D. João Becker, arcebispo porto-alegrense. Opportunissima foi a escolha de tão venerando Prelado, já muito de antemão conhecido pelo povo catholico, pelas prendas de governo, pelo zelo ardente, pelo espirito da caridade que tanto o recommenda.

As obras realizadas neste breve lapso de tempo, que estão ás vistas de todos, são argumento solido que prova o muito que podemos esperar de tão eximio pastor, se Deus o conserva por muitos annos no cultivo da vinha que o Santo Pio X lhe encomendou.

Lembramo nos ainda com saudades do entusiasmo com que o povo o acclamava ao encetar a visita pastoral diocesana na predicta parochia das Dôres, e nós faziamos votos porque espectaculos da mesma sorte se repetissem em todos os lugares onde entrasse o venerando arcebispo, a quem apresentamos nossos humildes cumprimentos nesta auspiciosa data.

Que o progresso material deste Estado vae-se accentuando cada dia e adquirindo notaveis accrescimos, razões solidas e practicas no-lo demonstram. Neste mesmo mez vae ser inaugurado um novo estabelecimento bancario com ramificações na Capital Federal e na Europa. Nasce com o nome de Banco Franco Brasileiro, o qual oppõe que a maior parte dos accionistas devem pertencer ás duas nações indicadas nelle, e as operações se realizarão sobre todo com a praça de Paris, onde terá um representante.

Na primeira reunião dos accionistas concorreram em numero de vinte e sete que representavam umas 12.000 acções approximadamente. Foi eleita a primeira Directoria da nova sociedade, sendo escolhidas pessoas bem conhecidas em assumptos financeiros.

Desde o dia 4 do corrente iniciou o predicto banco suas operações na rua Marechal Floriano, 81 ; mas esta residencia é transitoria, tanto que se está procedendo aos concertos e arranjos do predio numero 347 da rua

dos Andradas, onde se installará definitivamente.

* * *

Recolher-se no Seminario de Parecy, onde nosso venerando Arcebispo offereceu-lhe uma confortavel cella e gratuita alimentação, o veneravel ancião da milicia de Christo, Revmo. P. Domingos Grecca que, chegado ao ultimo quartel d'uma vida, empregada em beneficio dos pobres habitantes de Santa Anna do Rio dos Sinos, via ante si uma velhice farta de desenganos, pobreza e abandono.

Felizmente deu-lhe a mão seu piedoso Prelado, que nunca goza tanto como quando pôde realizar semelhantes obras caridosas, pelas quaes ganha a admiração de muitos, o agradecimento dos favorecidos e o amor de todos.

* * *

Nas eleições estadoaes, que brevemente terão lugar, sahirão favorecidos os apresentados pela directoria do partido republicano. Foi apresentada a chapa de todos elles com indicação do partido ou circumscripção onde devem ser eleitos. Viveremos como antes.

— Os padeiros desta cidade não querem trabalhar nos domingos. Por mutuo accordo entre todos não ha quem trabalhe o pão, e assim na segunda feira não ha pão fresco. Ainda melhor assim, se isto é para elles, o derem cumprir os deveres religiosos. Sendo assim, um cordeal applauso.

Agosto. 16 - 913.

U. B.

Rio, 18 - VIII - 913

Romaria da Liga Catholica Jesus, Maria José, feita á Immaculada Conceição, no Asylo Izabel, sito á Rua Muniz e Barros, no dia 17-8-913.

As 6 horas reunida a Liga Catholica de J. M. J. da Igreja Santo Afonso, seguiram para o Asylo Izabel, tendo o seu bello estandarte á frente, seguindo depois os de cada secção levados pelos prefeitos e acompanhados por uma banda de musica que executaram durante o trajecto variados e bellos trechos. Chegando ao Asylo Izabel, dirigiram-se a uma bellissima gruta de Nossa Senhora de Lourdes, onde celebrou-se a Santa Missa e receberam a Sagrada Communhão mais de 200 homens.

Achavam-se presentes o nosso director Revmo. Snr. P. Adriano, o director do dicto Asylo Mons. Amador Bueno, o Revmo. Vigario de Taubaté, e o Revmo. Snr. P. Ataliba.

Finda a cerimonia, nos convidaram á uma pequena refeição, offerecimento do Revmo. Mons. Amador que foi de uma extrema bondade para conosco, que ficamos muito penhorados. Acabada a refeição, cantamos alguns cantos religiosos e em seguida nos dirigimos á Capela para assistirmos a benção do Santissimo e o Revmo. Mons. Amador dirigindo-se aos socios

da Liga, fez uma linda allocução nos exhortando a sermos firmes na catholica, cada vez mais.

Depois de tudo terminado, voltamos em ordem para a Igreja de Sto. Afonso, trazendo immensas saudades do acto que acabavamos de fazer, retirando-se cada um satisfeito, desejando que sempre se renovem estas bellas romarias.

Como assignante da *Ave Maria*, peço-lhe publicar esta noticia, como achar melhor, e desde já lhe agradeço.

JOAQUIM GIL IVANCOS

Echos do Paraná

A estiagem em Curitiba — Inauguração d'um templo.

A lavoura está passando um periodo critico neste Estado, por falta de chuva: vão passando os dias seccos uns e mais seccos outros. O horizonte se apresenta sem uma nuvem e o sol caustico a queimar a epiderme como nos dias ardorosos de verão. Seccam-se os campos, deminuem-se os rios, impossibilitando a navegação e até na caixa de agua da cidade, falta o salutar elemento.

Gosto das flores, sempre a ellas consagrei os meus carinhos. Como ellas são bellas! como são mimosas e perfumadas!

No interior da minha casa tenho um pequeno jardim que eu mesmo cultivo nas horas vagas; quasi todas estão murchas e seccas por falta de agua. Hontem ao passar diante duma roseira, descobri uma bella flôr branca como a neve; como era bella! Meus olhos para ella convergiram e lá me fui gozar de perto aquella maravilha do céu. Mas triste sin a minha, ao cortar a bella fior no seu puro calix se aninhava um negro verme. Deixei-a cair ao chão não sem experimentar uma illusão fatal, uma tristeza horrivel pelo repugnante da visão. Lembrei-me então do rifão que diz: «Nem tudo que brilha é ouro». Quantos vestidos luxuosos escondem chagas putridas d'um corpo que se desfaz! Quantas bellezas humanas que nos captivam, escondem um coração negro e vil como o verme que achei na flôr e que me gelou o sangue das veias!!!

* * *

Curitiba tem mais um templo e com este já são seis ou sete todos da mesma qualidade. Um templo, sem senhores, mais um templo maçónico.

Os jornaes occuparam-se da sua inauguração, quero eu tambem dizer aqui duas palavras aos meus leitores. Alegre como o passarinho ao sair da gaiola, descia rua abaixo após o penoso serviço do dia na activa tarefa de empregado publico sujeito como cão á corrente ou como um preso na Penitenciaria. Respirava então a dois pulmões, bengala em mão e um grosso charuto da Havana na bocca, deixando escapar grossos rolos de fumaça branca. Sentia-me feliz nessa bella hora da noite. Attrahido pelos accordes d'uma banda musical, deixei-

me levar pela curiosidade e lá fui, e eis-me diante do templo a inaugurar. O edificio estava ricamente illuminado. Iam chegando os convidados e pude distinguir entre elles alguns que occupam postos distinguidos na sociedade curitybana. Lá por dentro um bando garrulo de senhoras e senhoritas tagarelando docemente, e os grandes homens, os irmãos tres pontos alegres e festivos. Não havia altar, nem sacerdote, tampouco vi a imagem de Jesus-Christo, de Nossa Senhora, ou de algum santo; tudo era maçónico.

Aos accordes d'um hymno, entraram no templo os vinte e oito loucos ou crianças com seus respectivos padrinhos, que n'aquella noite iam receber o baptismo maçónico, como de facto o receberam.

Houve discursos, brindes e um esplendido banquete. Eu tive medo e não esperei, senti um cheiro forte, desagradavel, como que sahindo do fundo da terra, e no meio do brilho offuscante das lampadas electricas, no meio dos rengues de bouquets de flores, no meio dos brindes, no meio de tudo emfim, subugalhei os olhos e lá no fundo brilhante das paredes enfeitadas me pareceu ver escriptas com grandes typos, as palavras do poeta Alighieri:

*Per me si va nella città dolente
Per me si va nell'eterno dolore.*

NABUCO DA GAMA.



GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

Exmo. Sr. Dr. D. Sebastião Leme da Silveira Cintra

A prestimosa figura que hoje vae occupar a pagina de honra da nossa humilde Revista, torna-se credor a um logar de destaque nos fastos da historia contemporanea, tanto pelos seus feitos como pelas suas virtudes e mais predicados de Pastor solertissimo.

Filho do Snr. Francisco Furquim Leme, já fallecido, e de d. Anna da Silveira Leme, nasceu o dr. Sebastião Leme no Espirito Santo do Pinhal, a 20 de Janeiro de 1882.

Foi nomeado a 26 de Março de 1911, por S. S. o Papa Pio X, pelo intermedio da Sagrada Congregação Consistorial, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro e titular de Orthosia, sendo na occasião pro-vigario geral desta archidiocese de S. Paulo.

Tendo feito seus estudos preliminares na sua cidade natal, veio á S. Paulo e aqui matriculou-se no Seminario Episcopal em 1894.

Reconhecendo a capacidade da intelligencia do seu alumno, o cardeal D. Joaquim Arcoverde, então Bispo de São Paulo, enviou-o para Roma em 1896, afim de estudar na Universidade Gregoriana, e lá o Revmo. Sebastião Leme, depois de brilhante tirocinio, obteve as laureas de doutor em Pbilosophia e Theologia. Tendo recebido as ordens sacras em 1904, o padre dr. Sebastião Leme voltou ao Brasil, sendo nomeado coadjutor da parochia de Santa Cecilia.

D. José de Camargo Barros, de saudosa recordação, que então era Bispo de S. Paulo, apreciando devidamente o talento do joven sacerdote, nomeou o lente de Philosophia e Theologia Dogmatica no Seminario, cargo que desempenhou com reconhecida proficiencia, durante 5 annos.

Foi nomeado conego cathedratico em 1908, e depois, o actual Arcebispo metropolitano, nomeou-o pro-vigario geral da archidiocese.

Foi *sagrado* a 4 de junho de 1911.



para meninos e meninas e no numero dos alumnos.

— Mais de vinte mil senhoras de todas as classes sociaes de Italia se reuniram no Vaticano no dia do anniversario da coroação pontificia de Pio X para receber a benção apostolica de sua mão. Na varanda das lojas chamadas de Rafael appareceu a veneranda figura do Papa para dar a benção áquelle ingente multidão que a recebeu de joelhos, explodindo logo após em freneticos vivas e applausos.

— No dia de São Pedro o Papa desceu á Basilica do Vaticano para venerar o sepulchro do Sto. Apostolo. Alli foi recebido pelo clero do templo e offertou em nome do povo romano o tradicional calice perante a tumba dos Apostolos.

Logo recebeu as homenagens de 10.000 peregrinos no pateo de S. Damaso, onde achavam-se reunidos. A guardia pontificia ia fardada em meia gala e no alto do Vaticano estava desfraldada ao vento a bandeira pontificia com suas cores branca e amarella, que pregam ao mundo a paz e a salvação.

Notas e noticias

IMPRESA CATOLICA

— Visitou-nos o bom *Spartaco*, volume I, que forma o num. 285 das *Leituras Catholicas* de Nictheroy. E' um rapazinho recommendavel em todos conceitos. Poderia e deveria ser espelho para muitos. Aquelle que queira fazer um presentinho util, offereça a qualquer amigo o *Spartaco*.

— *Rediviva*, phantasia realista civico-dramatica do Illm. Snr. J. J. Carmo Gama. Drama em trez actos, em que o autor tenciona verberar severamente os males produzidos pela falsa politica no andamento dos povos. Não achamos irreprehensivel a orientação seguida para conseguir o verdadeiro progresso, consistente em reservar o ultimo lugar para a Religião. *Nisi Dominus edificaverit, in vanum laboraverunt qui edificant eam.* A Religião é o sol que deve illuminar instrucção, artes, industria, imprensa e a sociedade inteira.

— Recebemos tambem os *Mensageiros do Rosario e do Coração de Jesus*, *O Echo Franciscano*. Sejam bemvidos.

DE ROMA

Segundo a estatistica publicada pelo Anuario Ecclesiastico da Santa Sé, existem presentemente em Roma os seguintes elementos do catholicismo em acção: 57 parochias, 365 Egrejas e Capellas, das quaes 55 servidas pelo clero regular, 7 seminarios italianos, 22 estrangeiros, 15 collegios ecclesiasticos regulares internacionaes, 99 procuradores geraes das ordens e congregações religiosas, 890 sacerdotes regulares ou religiosos, 200 religiosos conversos ou leigos, 4 Universidades catholicas, 82 confrarias, 11 institutos de educação para meninos com 1095 alumnos, 19 para meninas com 3600 alumnas e 1200 religiosas. Existem alem disto 31 comités parochiaes, 26 caixas economicas governadas por religiosos, 9 casas profissionaes, 32 circulos para a mocidade e 26 associações catholicas com diversos fins.

Esta estatistica, que tiramos da *Perla del Plata* da Argentina, parece-nos defeituosa e inexacta no numero de institutos de educação

PELAS NAÇÕES

— Parece que o Snr. Wilson, presidente dos Estados Unidos, tem declarado guerra aos solteirões. Para os muitos empregos que tem direito de distribuir, não quer escolher nenhum solteiro e ainda entre os casados escolhe aquelle que tem maior numero de filhos. Isto é que é entender a moralidade de costumes. Apenas precisaria recomendar ao prudente magistrado supremo que os casados de sua escolha sejam verdadeiros casados e não daquelles porcalhões tão frequentes naquella nação, que jogaram fôra de sua casa meia duzia de mulheres, por meio de repetidos divorcios. Não parece senão que aquelle povo (não fallo dos catholicos de verdade, porque estes tem outra lei) é um povo de *samaritanos* e *samaritanas*.

NOTAS RUBRAS

E' rubro de mais e com catanga de safanaz o que aconteceu na cidade de Goyaz no dia de S. João Baptista numa loja maçonica.

Quizeram aquelles *tres pontos* festejar o seu padroeiro, blasphemos! e para isto combinaram fazer um baptismo solemne. O demonio sempre será o macaco de Deus; não sabe inventar, é apenas imitador reles. Aquella festança foi de primeira: houve muita musica, comezaina, bebezaina, e o que disto costuma seguir-se. Os baptizados foram quinze, todos filhos de seus paes, conhecidos ou desconhecidos. Introduzidos pelo mestre de ceremonias, o veneravel da loja actuou de ministro. Deu-lhes colherinhas de mel, bebidas nos calices de pés triangulares, pão, fructas, lendo sempre no seu ritual, e no fim alguns conselhos maçonicos. Assim ficaram as crianças como antes, seus paes a babar de satisfeitos e satanaz a uivar de alegria. Pobre Goyaz! se esta gentalha é a que deve tirar-te do estado selvatico...



AGOSTO DE 1913.—N. 35

31 Dom. S. Raymundo Nonnato, cardeal e confessor.

SETEMBRO DE 1913

1 2.^a FEIRA. Sto. Egydio, Abba-de e confessor.

2 3.^a FEIRA Sto. Estevão, Rei de Hungria.

3 4.^a FEIRA S. Mansueto, Bispo e confessor.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

4 5.^a FEIRA. Sta. Rosa de Virgerbo, Virgem.

5 6.^a FEIRA S. Lourenço Justiniano, Bispo e confessor.

Primeira sexta feira do mez, confissão e communhão do Apostolado e Guarda de Honra para os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

6 SABADO S. Zacharias, Profeta.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

Dinheiro de S. Pedro

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 449\$100

Donativos semanaes.

Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Redação da «Ave Maria»	0\$500
Esmola da Igreja	6\$600

Donativos extraordinarios

Illmo. Sr. Cypriano Ramos Martins	5\$000
Total	461\$700



Nossos defunctos

Finou-se em Prados, com a morte dos justos e fortalecido por nossa santa religião, o illmo. snr. João Baptista de Almeida pae estremoso de nosso dedicado amigo e correspondente em Palmyra, sr. Americo Egydio de Almeida.

O extinto era um exemplar pae de familia e fervoroso catholico, desempenhando com zelo e dedicação os cargos de thesoureiro das conferencias de São Vicente de Paulo e zelador do Apostolado.

— Em Conchas d. Emilia de Camargo Barros, fervorosa archiconfrade do Purissimo Coração de Maria.

— Em Jaboticabal Elvira Hermelinda Souza, antiga assignante.

— No Rio, d. Petra Ivancos, associada do Purissimo Coração de Maria.

— Em Cruzeiro, d. Marciana Maria de Siqueira, assidua leitora desta Revista.

— Em Pyramboia, d. Ordalia Guimarães Mello.

— Em Ribeirão Bonito, d. Maria Carolina de Azevedo.

R. I. P.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.



LOURENÇO

O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

Elles iam dirigir seus passos a outra parte, quando o quarto se abriu, e a marquezia se mostrou dizendo com um ar magestoso e frio:

— Senhores, tenham a bondade de entrar: minha filha é excessivamente delicada; visitem o meu quarto á sua vontade, meu marido não está aqui.

Ao vêrem isto, os soldados de policia dirigiram a mão ao chapéo em signal de respeito, e se perfilaram, sem dar um passo. O cabo, lançando de longe uma vista pelo quarto, disse:

— Senhora, temos visto, está revistado; porque meus companheiros e eu o vêmos perfeitamente d'aqui; perdôe o incommodo que lhe causamos; é forçoso que executemos as ordens dos nossos superiores.

E elles se dirigiram a outra parte com Violentina, que os acompanhava sempre. N'este meio tempo, appareceu a aurora, e Violentina lhes offereceu alguma cousa de comer: mas o cabo lhe agradeceu e sahiram do palacio. Todos os criados se retiraram, e alguns tornaram a ir deitar-se. Violentina correu ao quarto do general, e achou seu pae estendido, todo pensativo, sobre um sophá. Ella o animou, dizendo-lhe:

— Papá, não se bula d'aqui.

Ella foi depois para junto de sua mãe, e a resolveu a tornar a deitar-se. Depois subiu ligeiramente a certas janellas pequenas do celleiro, e viu os soldados de policia espalhados a distancia em volta do palacio e do quintal; ella reconheceu o perigo, e é esta a razão porque não queria arriscar-se a escrever a Lourenço nem ir onde elle estava.

Houve neste dia um grande rumor na povoação. Dizia-se que Lourenço havia sido preso em um esconderijo do quintal, e que haviam desaninhado um outro refractario occulto no palacio, ha doze annos. Vindo a noite, ouviu-se ba-

ter brandamente á porta, e o porteiro perguntou quem era.

— Abri, Amedeu, respondeu alquem.

O porteiro abriu. Era o cabo vestido á paisana, o qual disse :

— Amedeu, vossa joven ama está já deitada ?

— Não.

— Chamae-a sem barulho, e sem que ninguem o perceba.

— Oh ! quanto a isso, replicou o porteiro, V... vai metter-lhe medo ou leval-a presa.

— Dou-vos minha palavra ; nada temaes ; tenho, pelo contrario, boas cousas a dizer-lhe.

O porteiro foi procurar Violentina, que desceu ao fundo da escada, e se julgou perdida quando viu o cabo.

— Nada receie, senhora, lhe disse este ; tenho admirado tanto sua grandeza d'alma na ultima noite, que me decidi a tudo arriscar para desterrar, ou, pelo menos, diminuir as suas afflicções. Saiba que os espiões do imperador percorrem a ilha da Sardenha em todos os sentidos, sem achar vestigio de seu irmão, o que fez pensar aos magistrados do governo que o snr. Lourenço não está longe d'aquí, e que se acha occulto, seja no palacio, seja nas vizinhanças ; V... é prudente e corajosa e comprehende-me.

Violentina, ainda na hypothese de que o cabo fallasse sinceramente, houve-se cautelosamente, e lhe agradeceu seu aviso cortez. Quanto a seu irmão, disse-lhe que, posto houvesse desaparecido d'improviso, e sem descobrir a pessoa alguma o lugar do seu retiro, ella não estava por isso menos persuadida de que, longe de estar na vizinhança, estava em algum lugar muito afastado, onde ninguem podia prendel-o.

— Em todo o caso, replicou o cabo de policia, cada vez que eu fôr mandado fazer novas pesquisas e surpresas, procurarei haver-me de modo que V... não tenha a queixar-se de mim. Saiba que sou tambem fidalgo e italiano. Fui arrancado por força dos braços d'uma mãe, a quem amo com o mais vivo amor. Meu pae, que me tinha uma affeição particular, sendo eu o primogenito de seus filhos, morreu do desgosto que lhe causou a minha portida. Cursava os estudos em Pisa e estava em vespas de fazer meus exames,

quando foi forçoso partir para a vida militar. Deixei na minha patria uma nobre menina que amava muito ; ella é piedosa, ingenua e generosa como V... veja agora se posso mostrar-me duro para com as mães e irmãs dos conscriptos ! Já mandei a minha mãe a joia que V... me deu, afim de que faça d'ella presente á minha Clarice.

Acabando estas palavras, o mancebo, todo commovido, levantou-se e sahiu furtivamente do palacio, deixando Violentina mergulhada em mil receios.

Entretanto a pobre Marinetta estava muito embaraçada com a proposição que se lhe fazia de casar com Baldovino. Já as tias, bem industriadas por Ademaro, se preparavam para dar-lhe um formidavel assalto. Emquanto se arranjava o jantar, e as primas passeavam no jardim, Marinetta chamou ao seu quarto a sua criada Estephanina, boa rapariga, cordialmente affeioada a sua ama, e lhe disse :

— Minha Fanina, é necessario que me faças um favor, mas grande segredo. Porás no quarto de Eugenia um pequeno leito junto da porta, e arrumarás o de Eugenia perto no lado opposto, de sorte que possa metter-me na cama sem que ella me veja ; é medrosa como uma lebre, e metteu-se-lhe na cabeça fazer-me dormir com ella. Sabes que me entretenho por muito tempo, á noite, no meu quarto, e que tenho muitas cousas a arranjar. Não gosto de ser distrahida. Ficarei pois no quarto de Eugenia até que ella se tenha deitado, far-lhe-hei algumas caricias e depois lhe direi : «Boa noite, vou deitar-me tambem.» Então tu te despirás disfarçadamente e te metterás na cama.

— Mas se ella me fallar, se chamar, se tiver medo e se levantar e vier ter commigo, julgando achar V... ?

— Não terá duvida ; deixa o caso por minha conta, e sabe desde já que Eugenia costuma dormir tão profundamente, que nem um trovão poderá accordal-a.

— E amanhã, quando ella acordar, conhecerá o engano.

— Não ha lugar de receiar isso. Sabes que me levanto sempre cedo ; tu sahirás sem barulho da cama, e eu virei substituir-te. Por outra parte, ella dorme tanto, que com difficuldade a accordaremos ámanha para ir ao sanctuario.

A boa Estephanina disse que estava prompta para tudo, mas que sentia muito não poder ajudal-a a despir-se.

— O que tu quizeres ! não te inquietes com isso.

E foi ajuntar-se a suas primas.

O jantar foi alegre e sazonado por mil attenções hospitaleiras, no que Marinetta maravilhosamente se distinguia ; e as meninas solteiras acharam nisto um encanto infinito, como acontece de ordinario ás pescas da cidade que vão ao campo. Este jantar foi tanto mais agradável ás jovens genovezas, quanto seus palacios encostados uns aos outros e orlando ruas estreitas, são muito mal expostos, e quasi nunca são alumiados pelo sol nos quartos do interior. Se elle se mostra algumas vezes um pouco, para vêr tão ricos paineis e esplendidos tapetes, é com tanta timidez, que apenas deixa vêr seus raios, foge, como se temesse affeioar se e estas magnificencias e deixar o céu. Assim as genovezas, que sahem poucas vezes, vivem como aves em gaiola ; de sorte que, quando vem para as suas deliciosas quintas, não podem fartar-se de gosar do ar, do céu e do sol.

Marinetta as conduziu a passeio, divertindo-se muito, ao longo da torrente, em vêr descer em chusma as raparigas, que saham das fabricas de papel no fim do dia. Ellas conversavam e brincavam umas com as outras em perfeito jubilo, sendo as genovezas d'um character muito alegre e vivo. Chegadas depois quasi todas ao pequeno sanctuario de Nossa Senhora d'Acqua-Sancta, entraram nelle com respeito, a maior parte se pôz de joelhos e oraram por algum tempo, até á chegada de uma d'ellas, mais idosa do que as outras, que era a capellã do rancho e que entoou a ladainha. Na Liguria, a devoção para com Nossa Senhora é a mais viva possivel ; e, posto que desde o anno de 1848 se procure por todos os meios arrancal-a do espirito destes povos, é de esperar que pouco consigam, tão profundas e solidas raizes tem lançado nos corações.

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».